

Seguimento das crianças com déficit auditivo detetado pelo Rastreio Auditivo Neonatal Universal (RANU)

*Agradece-se resposta obrigatória

1. Serviço que responde ao presente questionário *

- Otorrinolaringologia
 Pediatria

Nome do Centro Hospitalar/Hospital/Maternidade

2. O RANU é realizado por rotina a todos os recém-nascidos antes da alta hospitalar? *

- Sim
 Não

3. Quais são os profissionais responsáveis pela sua realização? *

- Audiologistas
 Enfermeiros
 Médicos
 Outro (especifique)

4. Qual o número total de nados-vivos nascidos no ano de 2014 no vosso Hospital/Maternidade?

- Não tenho esses dados
 O nº total de nados-vivos foi de:

5. Qual o número total de recém-nascidos, com diferentes tipos de surdez, detetada através do RANU no ano de 2014?

O número de recém-nascidos com diagnósticos de hipoacusia ligeira:

O número de recém-nascidos com diagnóstico de hipoacusia moderada:

O número de recém-nascidos com diagnóstico de hipoacusia severa:

O número de recém-nascidos com diagnóstico de hipoacusia profunda:

O número de recém-nascidos com diagnóstico de déficit auditivo total (cofose):

Não tenho estes dados disponíveis

6. Qual o número total de nados-vivos nascidos no ano de 2015 no vosso Hospital/Maternidade?

- Não tenho esses dados
- O nº total de nados-vivos foi de:

7. Qual o número total de recém-nascidos, com diferentes tipos de surdez, detetada através do RANU no ano de 2015?

O número de recém-nascidos com diagnósticos de hipoacusia ligeira:

O número de recém-nascidos com diagnóstico de hipoacusia moderada:

O número de recém-nascidos com diagnóstico de hipoacusia severa:

O número de recém-nascidos com diagnóstico de hipoacusia profunda:

O número de recém-nascidos com diagnóstico de défice auditivo total (cofose):

Não tenho estes dados disponíveis

8. Perante um recém-nascido sem fatores de risco de surdez e com RANU alterado na 1ª Fase (REFER após o 1º rastreio realizado), qual a atuação? *

- Encaminhado para consulta de otorrinolaringologia (no próprio hospital ou em hospital de referência)
- Outro (especifique)

9. Perante um recém-nascido com fatores de risco de surdez e RANU normal na 1ª Fase (PASSA após o 1º rastreio realizado), qual a atuação? *

- Encaminhado para consulta de otorrinolaringologia (no próprio hospital ou em hospital de referência)
- Alta (encaminhado para o médico de família)
- Outro (especifique)

10. Após o diagnóstico de surdez as crianças são referenciadas para a consulta de Pediatria (seja Pediatria Geral, Desenvolvimento ou Neonatologia)? *

- Sim, todas as crianças com défice auditivo seja ligeiro, moderado, severo ou profundo são referenciadas
- Sim, mas só as crianças com défice auditivo moderado a profundo são referenciadas
- Sim, mas só as crianças com défice auditivo severo a profundo são referenciadas
- Não são referenciadas

Comentário

11. Após o diagnóstico de surdez as crianças são referenciadas para consulta de Terapia da Fala? *

- Sim, todas as crianças com déficit auditivo seja ligeiro, moderado, severo ou profundo são referenciadas
- Sim, mas só as crianças com déficit auditivo moderado a profundo são referenciadas
- Sim, mas só as crianças com déficit auditivo severo a profundo são referenciadas
- Não são referenciadas
- Não sei responder. O meu Serviço não é, geralmente, o responsável por esta referênciação.

Comentário

12. Após o diagnóstico de surdez as crianças são referenciadas para a consulta de Oftalmologia? *

- Sim, todas as crianças com déficit auditivo seja ligeiro, moderado, severo ou profundo são referenciadas
- Sim, mas só as crianças com déficit auditivo moderado a profundo são referenciadas
- Sim, mas só as crianças com déficit auditivo severo a profundo são referenciadas
- Não são referenciadas
- Não sei responder. O meu Serviço não é o responsável por esta referênciação.

Comentário

13. Após o diagnóstico de surdez, cuja etiologia é desconhecida, as crianças são referenciadas para a consulta de Genética?

- Sim, todas as crianças com déficit auditivo seja ligeiro, moderado, severo ou profundo são referenciadas
- Sim, mas só as crianças com déficit auditivo moderado a profundo são referenciadas
- Sim, mas só as crianças com déficit auditivo severo a profundo são referenciadas
- Não são referenciadas
- Não sei responder. O meu Serviço não é o responsável por esta referênciação.

Comentário

14. Nos casos em que se justifica a colocação de implante coclear, antes e após a cirurgia, a criança é seguida por outros profissionais além dos Otorrinolaringologistas? *

- Terapeutas da fala
- Audiologista
- Pediatra do desenvolvimento
- Neuropediatra
- Psicólogo
- Não sei responder. O meu Serviço não é o responsável pela sua referênciação.
- Outros

15. Após o diagnóstico de surdez é activado o SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância)? *

- Sempre
- Raramente
- Não sei responder. A ativação do SNIPI não é, geralmente, da responsabilidade do meu Serviço.
- Em casos seleccionados. Quais?

16. Quando o SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância) é ativado, quem geralmente o faz? *

- Pediatra
- Otorrinolaringologista
- Não sei responder. A ativação do SNIPI não é, geralmente, da responsabilidade do meu Serviço.
- Outro

17. Quando o SNIPI não é ativado, qual é o apoio que é dado no sentido da integração da criança na comunidade?

- Consulta de Pediatria Geral
- Consulta de Pediatria do Desenvolvimento
- Consulta de Neuropediatria
- Consulta de Otorrinolaringologia
- Terapia da Fala
- Serviço Social
- Não sei responder
- Outro. Qual?